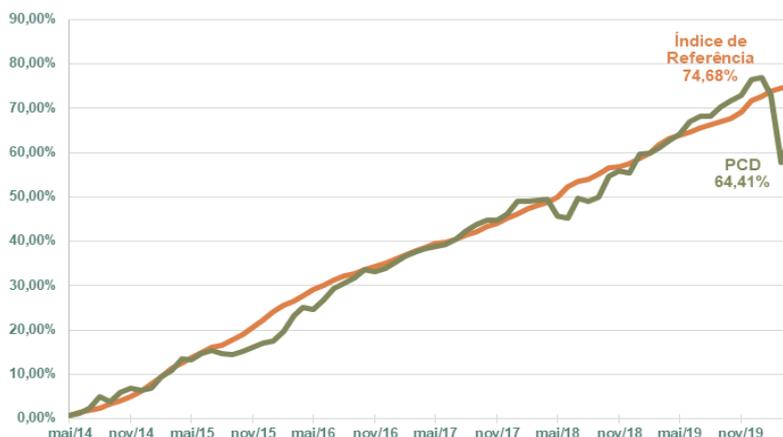


## Plano de Contribuição Definida - PCD Gestão dos recursos - Abril de 2020

### Evolução da cota

Ano/mês	Valor da cota R\$	Rentabilidade <sup>1/</sup>	
		Ano	Período
- mai	1,00000000	////	0,70%
2014 - dez	1,06814997	6,35%	6,35%
2015 - dez	1,16235453	10,09%	17,08%
2016 - dez	1,33161141	14,28%	33,80%
2017 - dez	1,44787441	9,28%	46,21%
2018 - dez	1,55987232	6,36%	55,50%
2019 - dez	1,72859766	13,46%	76,43%
<b>2020 - jan</b>	<b>1,76434980</b>	<b>0,36%</b>	<b>77,07%</b>
- fev	1,77066009	-1,93%	73,03%
- mar	1,73026523	-10,58%	57,76%
- abr	1,57759642	-6,82%	64,41%
<b>- mai</b>	<b>1,64405593</b>		

<sup>1/</sup> rentabilidade líquida, já descontada a taxa de administração.



### Rentabilidade

	2020			Ano							12 meses	Período <sup>2/</sup>
	fev	mar	abr	2014 <sup>1/</sup>	2015	2016	2017	2018	2019	2020		
<b>PCD - Rentabilidade líquida<sup>3/</sup></b>	<b>-2,28%</b>	<b>-8,82%</b>	<b>4,21%</b>	<b>6,35%</b>	<b>10,09%</b>	<b>14,28%</b>	<b>9,28%</b>	<b>6,36%</b>	<b>13,46%</b>	<b>-6,82%</b>	<b>0,97%</b>	<b>64,41%</b>
Índice de Referência <sup>4/</sup>	0,62%	0,44%	0,06%	6,19%	15,10%	10,54%	7,58%	8,41%	9,00%	1,70%	7,01%	74,68%
<b>Renda Fixa</b>	<b>0,44%</b>	<b>-1,85%</b>	<b>0,57%</b>	<b>7,01%</b>	<b>15,70%</b>	<b>13,41%</b>	<b>9,19%</b>	<b>9,75%</b>	<b>8,49%</b>	<b>-0,20%</b>	<b>4,53%</b>	<b>82,18%</b>
TPF mantidos até o vencimento	0,54%	0,66%	0,44%	6,07%	16,20%	13,41%	9,19%	10,05%	9,70%	2,75%	8,63%	89,37%
FIRF	0,28%	0,33%	0,27%	6,76%	13,12%	12,61%	9,84%	5,95%	5,80%	1,24%	5,02%	69,55%
Fundos de Crédito Privado	0,58%	-4,41%	0,62%	-	-	-	-	-	5,49%	-2,34%	3,02%	3,02%
TPF para negociação	0,48%	-5,61%	1,25%	-	-	-	-	-	0,92%	-3,63%	-2,74%	-2,74%
<b>Renda Variável</b>	<b>-7,38%</b>	<b>-30,37%</b>	<b>10,28%</b>	<b>8,20%</b>	<b>-10,26%</b>	<b>35,59%</b>	<b>18,13%</b>	<b>1,69%</b>	<b>29,76%</b>	<b>-30,31%</b>	<b>-17,32%</b>	<b>42,98%</b>
<b>Fundos Multimercado</b>	<b>-1,72%</b>	<b>-7,61%</b>	<b>1,46%</b>	-	-	-	-	-	5,24%	-8,36%	-3,56%	-3,56%
<b>Fundo Exterior</b>	<b>-4,36%</b>	<b>2,23%</b>	<b>17,96%</b>	-	-	-	-	-	20,47%	23,26%	48,49%	48,49%
<b>Operações de Empréstimo</b>	<b>1,77%</b>	<b>0,78%</b>	<b>0,82%</b>	-	-	-	2,04%	12,89%	10,51%	4,53%	11,60%	33,07%
<b>Indicadores</b>												
Poupança (a partir de 4.5.2012)	0,26%	0,24%	0,22%	4,74%	8,12%	8,35%	6,33%	4,59%	4,26%	0,98%	3,73%	43,66%
CDI	0,29%	0,34%	0,28%	7,34%	13,24%	14,00%	9,93%	6,42%	5,96%	1,30%	5,19%	74,00%
Ibovespa	-8,43%	-29,91%	10,25%	-3,14%	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	-30,39%	-16,45%	55,94%
IPCA	0,25%	0,07%	-0,31%	3,45%	10,67%	6,29%	2,95%	3,75%	4,31%	0,22%	2,40%	35,86%

<sup>1/</sup> início em 5/2014.

<sup>2/</sup> de 5/2014 a 4/2020

<sup>3/</sup> já descontada a taxa de administração.

<sup>4/</sup> IPCA + 4,0% a.a. até 31/12/2016 e IPCA + 4,5% a.a. a partir de 1º/1/2017.

A carteira de renda variável do plano valorizou 10,28%, alta próxima à do Índice Bovespa - Ibovespa, de 10,25%. No segmento exterior, a expressiva valorização se deu tanto pela apreciação do índice S&P 500 como pela depreciação do real frente ao dólar, resultando em ganho de 17,96% no período.

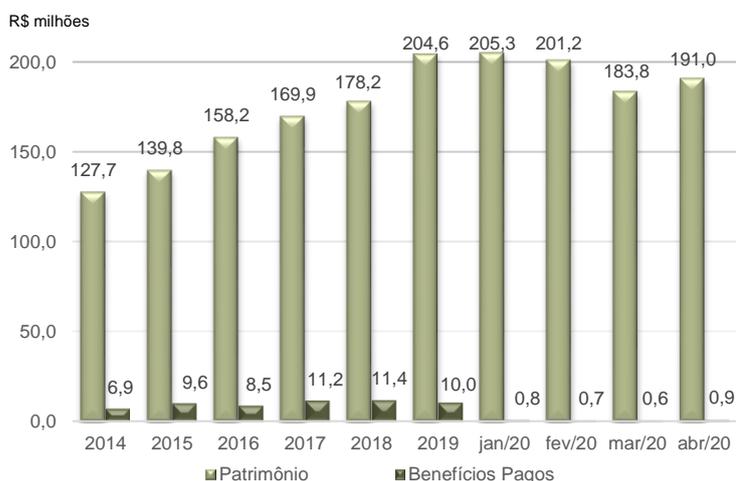
O desempenho consolidado da carteira de renda fixa foi de 0,57%, equivalente a 211% do rendimento dos Depósitos Interfinanceiros - DI. A estratégia de crédito privado e os Títulos Públicos - TP classificados para negociação valorizaram 0,62% e 1,25%, respectivamente, com o movimento de fechamento da curva de juros real em vértices curtos e intermediários. Os TP mantidos até o vencimento e os fundos de investimento atrelados às taxas de curto prazo valorizaram 0,44% e 0,27%, respectivamente. O segmento estruturado, em consonância com os movimentos de renda variável e renda fixa, registrou ganho de 1,46%

Assim, impactado, principalmente, pelas altas nos segmentos de renda variável e exterior, a rentabilidade líquida do PCD, descontada a taxa de administração, registrou valorização de 4,21% no mês e de 0,97%, em doze meses.

## Composição do patrimônio – Abril de 2020 (exclusive fundo administrativo)

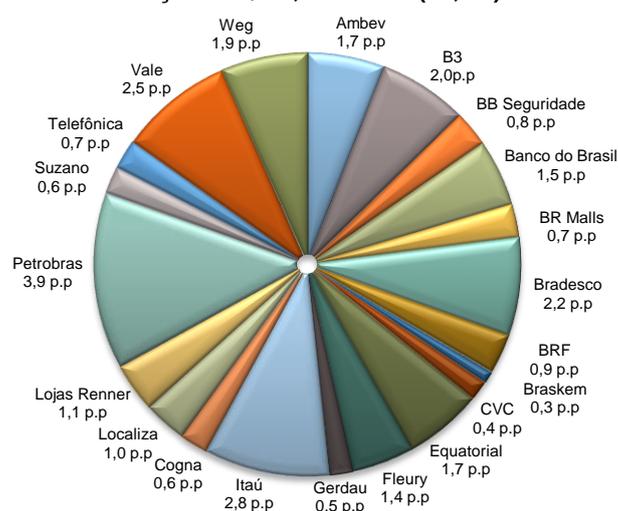


## Patrimônio e benefícios pagos - Evolução



Unidade Básica de Referência - UBR - 2020: R\$ 135,57

## Carteira de Renda Variável\* - Janeiro de 2020 Ações: R\$ 14,2 milhões (29,2%)



\* Fundos de índice: R\$ 34,3 milhões (70,8%)

## Conjuntura

A inflexão das curvas de contágio da covid-19 nos principais países ocidentais, bem como a continuidade de anúncios de programas fiscais e monetários nas principais economias, foram suficientes para que a aversão ao risco dos agentes econômicos reduzisse consideravelmente. Os ativos de maior risco performaram bem no mês, recuperando parte das quedas abruptas sofridas no mês anterior. No entanto, os primeiros dados econômicos mostraram impactos sem precedentes nos mercados de trabalho, bem como na atividade dos setores de serviços e da indústria. A percepção é de que os agentes passaram a analisar o planejamento para retomada da atividade nos países, bem como efeitos secundários do choque sofrido pelos mercados. A grande incerteza é se a retomada da oferta de bens e serviços será acompanhada de retomada em igual magnitude da demanda. Ademais, a possibilidade de novas ondas de contágio, e, por consequência, novas restrições à movimentação social, contribuem para a incerteza na retomada econômica.

No Brasil, a curva de contágio do vírus mostra-se em ascensão, sinalizando que a retomada deverá ser posterior em relação ao restante dos países ocidentais. As expectativas de mercado relativas aos principais indicadores econômicos se deterioraram em relação ao mês anterior, conforme indicam os relatórios Focus divulgados pelo Banco Central do Brasil. O mês também ficou marcado pela crescente instabilidade política e por sinais de aumento do risco fiscal. Alheio a esses fatores negativos, os ativos de renda variável acompanharam o bom humor dos mercados internacionais e se valorizaram. Em renda fixa, a curva de juros cedeu nos vértices curtos, com a expectativa de reduções de maior magnitude da taxa Selic, porém, apresentou elevação nos vértices mais longos, motivada pelas perspectivas de maiores riscos fiscal e cambial.